

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HIUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 30

2º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CODIGO / TURMA	NOME					
HG 840A	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II					
ppé production						
PRÉ-REQUISITOS AA420 HG402/ AA	1200 AA420					
AA420 NG402/ AA	4200 AA420					
CARGA HORÁRI	A: (N° DE HORAS POI					
TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO	D: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 04	
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HOI				AS AULA EM SALA: 04		
CRÉDITOS:						
06						
HORÁRIO:						
6 ^a -f. 08h às 12h						
	,					
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL				CONTATO:		
José Carlos Pinto de Oliveira				hg023@terra.com.br		
PED: A() B() ou C()						
PAD						
			•			
EMENTA						
					porânea, a partir de	
textos clássicos 1	pertinentes, de ac	ordo com as pes	quisa	is em andamento r	no departamento de	

PROGRAMA

Filosofia.

Os "últimos" dos positivistas

O curso focaliza as relações teóricas e históricas do positivismo contemporâneo (Círculo de Viena) com seus críticos e investigará, especialmente, a recepção de "A estrutura das revoluções científicas" de Thomas Kuhn pelos "últimos" positivistas. Entre eles, Carnap, que teve papel na publicação do livro e, depois, particularmente, Nagel, Feigl e Hempel, que sobreviveram a Carnap e puderam acompanhar todo o processo de mudança induzido pelo livro de Kuhn e reagir a ele. Os alunos serão convidados a participar de uma pesquisa sobre essas mudanças, orientados pela seguinte questão: o positivismo foi refutado?

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Introdução geral

O positivismo e seus críticos

A perspectiva de Kuhn

As reações do positivismo

Mudanças teóricas e institucionais

Debate contemporâneo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Bernstein, R. 1983 *Beyond objectivism and relativism*. Philadelphia: Univ. of Pennsylvania. Carnap, R. 1938. "Logical Foundations of the Unity of Science". In *International Encyclopedia of Unified Science*. Chicago: University of Chicago.

_____ 1995 (1966). An Introduction to the Philosophy of Science. N. York: Dover.

Feigl, H. 1981 Inquires and provocations. Dordrecht: Reidel.

Friedman, M. 1999 Reconsidering Logical Positivism. Cambridge: Cambridge University.

Hacking, I. (ed.) 1981 Scientific Revolutions. Oxford: Oxford University.

Hempel, C. 2000 Selected philosophical essays (ed R. Jeffrey). Cambridge: CUP.

Hoyningen-Huene. P. 1993. Reconstructing Scientific Revolutions. Chicago: Un. of Chicago

Kolakowski, L. 1969 *The alienation of reason: A history of posivist thought*. Garden City, NY: Doubleday.

Kordig, C. 1971 The justification of scientific change. Dordrecht: Reidel.

Kuhn, T. 1970 (1962). *The Structure of Scientific Revolutions*. Chicago: University of Chicago Press

______ 1977. The Essential Tension. Chicago: University of Chicago Press.

2000. The Road Since Structure. Chicago: University of Chicago Press.

Marcos, A. 2009 *Filosofía de la ciencia: nuevas dimensiones*. Madrid: Fondo de Cultura. Económica.

Nagel, E. 1961 The structure of science. N. York: Harcourt & Brace.

Nickles, T. (ed) 2003. Thomas Kuhn. Cambridge: Cambridge University Press

Pinto de Oliveira, JC. 2007. "Carnap, Kuhn, and revisionism: On the publication of *Structure* in *Encyclopedia*". *Journal for General Philosophy of Science*, Vol. 38, n.1.

Preston, J. 2008 Kuhn's The structure of scientific revolutions: A reader's guide. London: Continuum.

Ransanz, A. 1999 Kuhn y el cambio científico. México: Fondo de Cultura. Económica.

Reichenbach, H. 1956 The Rise of Scientific Philosophy. Berkeley: University of California.

Reisch, G. 1991. "Did Kuhn Kill Logical Empiricism?" Philosophy of Science, 58.

Richardson, A. e T. Uebel (eds.) 2007. The Cambridge Companion to Logical Empiricism.

Cambridge: Cambridge University.

Nota: Vários dos textos em inglês citados na bibliografia têm tradução para o português ou espanhol.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e trabalho escrito

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A combinar